



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

ENTRE TEORIA E A PRÁTICA: FORMAÇÃO REFLEXIVA NO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA

Sofia de Araújo Sampaio¹, Bruna Drielly de Menezes Andrade²

¹UFAM (sofia.sampaio@ufam.edu.br)

²SEMED (bruna.andrade@semed.manaus.am.gov.br)

RESUMO

Este relato de experiência tem como objeto de análise o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Parte do pressuposto de que os futuros professores e professoras, juntamente com a professora supervisora, são sujeitos inseridos em um processo histórico e cultural e que se desenvolvem na interação consigo e com os outros, considerando os conceitos cotidianos e científicos, sem hierarquizá-los, numa relação dialógica, no processo de ensinar e aprender. O objetivo do estudo é identificar as ações desenvolvidas por bolsistas do PIBID e seus resultados, em especial os licenciandos do curso de Educação Física, problematizando a valorização de sua formação contínua. A análise baseia-se nos registros reflexivos e relatórios produzidos no âmbito do programa, compreendendo que a docência se constitui na prática e pela reflexão sobre ela. Conclui-se que o PIBID antecipa a entrada dos licenciandos na profissão, promovendo a integração entre teoria e prática, a criatividade e o pensamento reflexivo, possibilitando que os futuros professores compreendam o sentido da docência como ato educativo, crítico e cultural.

Palavras-chave: Formação docente, Educação Física, PIBID.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), coordenado pela CAPES, é uma política pública voltada à formação inicial de professores, aproximando ensino superior e educação básica. Essa inserção favorece o desenvolvimento da identidade profissional e a compreensão da docência em sua dimensão prática, cultural e humana.

Na perspectiva histórico-cultural, a formação docente é um processo de constituição humana mediado pela cultura e pelas relações sociais. Hage e Silva (2024) reforçam que a docência se constrói coletivamente, articulando teoria e prática com princípios emancipadores e cooperativos. Fontana e Fávero (2013) definem o professor reflexivo como aquele que pensa criticamente sobre seu fazer, em consonância com a práxis de Pereira et al. (2016), entendida como unidade entre ação e reflexão. Em Educação Física, Neira (2018) valoriza as práticas corporais como produções simbólicas, e Vigotski (Grillo et al., 2019) compreende o brincar como mediação simbólica que impulsiona a imaginação.



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

Este relato apresenta as vivências pedagógicas do PIBID Educação Física/UFAM, evidenciando aprendizagens ligadas à docência, à integração teoria-prática e ao desenvolvimento de uma postura criadora e reflexiva.

METODOLOGIA

O relato fundamenta-se em uma abordagem qualitativa e descritiva, conforme Bogdan e Biklen (1994), que compreendem esse tipo de investigação como aquela que busca interpretar os fenômenos em seus contextos naturais, atribuindo significado às experiências vividas pelos participantes. O estudo baseia-se em registros produzidos no âmbito do PIBID Educação Física da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). As ações ocorreram em uma escola municipal localizada na zona leste de Manaus, entre os meses de dezembro de 2024 e setembro de 2025, com turmas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental.

Os dados analisados correspondem a anotações de campo e relatórios reflexivos elaborados pelos bolsistas durante a execução das atividades pedagógicas, sob supervisão da professora regente. A partir desses registros, buscou-se identificar como as experiências contribuíram para o desenvolvimento profissional dos licenciandos e para a compreensão da docência como prática crítica e criadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências em contexto escolar possibilitaram compreender a complexidade do ensino e reconhecer que planejar, refletir e agir com sensibilidade são dimensões inseparáveis do trabalho docente. A convivência com a professora supervisora evidenciou a importância da mediação e da intencionalidade pedagógica, mostrando que o ensino da Educação Física ultrapassa a execução de gestos motores e abrange expressões culturais e humanas (Neira, 2018).

Ao planejar e conduzir aulas, os bolsistas uniram teoria e prática, exercitando criatividade e autonomia. Os jogos tradicionais e cooperativos favoreceram a reflexão sobre metodologias e o trabalho coletivo, configurando um processo de formação contínua (Hage & Silva, 2024). O exercício da observação e da escuta pedagógica permitiu compreender o aluno em suas dimensões cognitivas e afetivas, consolidando uma atitude crítica diante da prática (Fontana & Fávero, 2013).



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

O desenvolvimento de materiais e projetos corporais revelou a práxis formativa (Pereira et al., 2016), em que ação e reflexão se complementam. A criatividade docente mostrou-se indispensável para lidar com imprevistos e transformar as aulas em experiências significativas.

Assim, o PIBID constituiu-se como espaço de aproximação com a realidade escolar e consolidação da identidade profissional, promovendo a integração entre saberes científicos e cotidianos.

CONCLUSÃO

As experiências formativas evidenciam que o PIBID é um espaço essencial para a construção da identidade e da competência profissional docente. A vivência na escola pública aproximou os licenciandos da realidade da docência, permitindo-lhes compreender seus desafios e reconhecer a importância da reflexão constante sobre a prática. Essa interação entre universidade e escola promoveu uma formação pautada na práxis e no diálogo, em que teoria e experiência se articulam dinamicamente.

As discussões com a professora supervisora e com os colegas fortaleceram o amadurecimento profissional e o olhar crítico sobre o ensino. O envolvimento no planejamento e nas intervenções revelou que ensinar requer sensibilidade, criatividade e compromisso ético. Assim, o PIBID consolidou-se como um ambiente privilegiado de formação, em que o aprender e o ensinar se constroem na ação e na reflexão, reafirmando que formar-se professor é um processo contínuo de criação e humanização.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.

FONTANA, Maria José; FÁVERO, Altair Alberto. Professor reflexivo: uma integração entre teoria e prática. Revista IDEAU, Getúlio Vargas, v. 8, n. 17, p. 1-10, 2013.

GRILLO, Rogério de Melo; SPOLAOR, Gabriel da Costa; PRODÓCIMO, Elaine. Notas sobre o brinquedo: possível diálogo entre Brougère, Benjamin e Vigotski. Pro-Posições, Campinas, v. 30, e20160005, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1980-6248-2016-0005>

HAGE, Salomão Mufarrej; SILVA, Helder do Socorro de Araújo. Formação de professores e professoras nas Amazônias com a Licenciatura em Educação do Campo e seus princípios estruturantes: teacher educating in the Amazon with a degree in rural education and its structuring



XI SIMPÓSIO EM NEURODIDÁTICA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

PRESIDENTE FIGUEIREDO/AM – UFAM | 2025

principles. Revista Cocar, Belém, n. 29, 2024. Disponível em:

<https://periodicos.uepa.br/index.php/cocar/article/view/9233>

LEITE, Francisco Edson Pereira; BARROS, João Luiz da Costa. Teoria histórico-cultural:

fundamentos essenciais. 1. ed. Manaus: EDUA, 2024. DOI: <http://riu.ufam.edu.br/handle/prefix/8775>

NEIRA, Marcos Garcia. El currículo cultural de la educación física: supuestos, principios y orientaciones didácticas. e-Curriculum, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 4-29, 2018. DOI:

<https://doi.org/10.23925/1809-3876.2018v16i1p4-28>

PEREIRA, Débora Alves; ROCHA, Silvia Fernanda Melo; CHAVES, Priscila Magalhães. O conceito de práxis e a formação docente como ciência da educação. Revista de Ciências Humanas – Educação, Taubaté, v. 17, n. 29, p. 31–45, 2016. DOI: <https://doi.org/10.31512/rch.v17i29.2307>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Relatório PIBID Educação Física (dez. 2024 – set. 2025). Manaus: UFAM, 2025.